

Nome: _____

**GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO S.A. (GHC) – HOSPITAL
FEDERAL DE BONSUCESSO – RJ – Concurso Público – 002/2026****079 – MÉDICO (PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E
ADOLESCÊNCIA) – PROVA 01****PROVA ESCRITA OBJETIVA
CADERNO DE QUESTÕES**

ATENÇÃO: Transcreva no espaço do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, a frase abaixo.

Sempre parece impossível até que seja feito.

Leia atentamente as instruções abaixo e aguarde a autorização para abertura deste caderno de questões.

1. **Confira o CADERNO DE QUESTÕES nos primeiros 30 minutos de prova.** Caso haja algum erro de impressão, ausência de questão, dentre outros, a prova poderá ser substituída nesse intervalo de tempo.
2. Confira o CARTÃO-RESPOSTA e assine seu nome no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. A ausência de assinatura incide na desclassificação do candidato.
3. Não dobre, não amasse, nem manche o CARTÃO-RESPOSTA. Ele NÃO poderá ser substituído.
4. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras A, B, C, D, E. Assinale apenas uma opção em cada questão, caso contrário, ela será nula.
5. O tempo disponível para esta prova é de **3h**.
6. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Os candidatos, após entrarem na sala da prova, somente poderão retirar-se após decorridas duas horas do tempo de duração previsto.
8. Quando terminar a prova, entregue-a ao fiscal SEM FALTAR NENHUMA PÁGINA OU PARTE DELA, juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA. Em seguida, assine a LISTA DE PRESENÇA. Caso o CADERNO DE QUESTÕES E/OU o CARTÃO-RESPOSTA estejam rasgados ou incompletos, o candidato será eliminado.
9. O candidato também será excluído do certame caso:
 - a) Utilize, durante a realização da prova, máquinas e/ou relógios de calcular, bem como rádios, gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie.
 - b) Ausente-se da sala de prova levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES, antes do tempo estabelecido, e/ou CARTÃO-RESPOSTA.
 - c) Deixe de assinalar corretamente o campo no CARTÃO-RESPOSTA.



CONCURSO PÚBLICO



GABARITO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

079 – MÉDICO (PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA) – PROVA 01**CONHECIMENTOS GERAIS****Questão 01**

As Normas de Habilitação para a Atenção Especializada no Processo Transexualizador, previstas na Portaria de Consolidação n.º 2/2017, estabelecem critérios para serviços de saúde que desejam ofertar esse cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS). Considerando essas disposições, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A habilitação é restrita a hospitais universitários federais, não podendo ser concedida a serviços estaduais ou municipais.
- b) Os serviços habilitados devem garantir equipe multiprofissional composta, no mínimo, por médicos, psicólogos, enfermeiros e assistentes sociais, assegurando acompanhamento integral.
- c) A portaria prevê que o processo transexualizador pode ser iniciado apenas após os 25 anos de idade, em consonância com normas internacionais de saúde.
- d) A habilitação dispensa comprovação de capacidade e regulamentação em órgãos competentes, bastando a manifestação de interesse do gestor estadual ou municipal para regulamentação nessas instâncias.
- e) O processo transexualizador é regulamentado apenas para procedimentos cirúrgicos e acompanhamento psicológico.

Questão 02

O Art. 197 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 estabelece que são de relevância pública as ações e serviços de saúde. Tais ações e serviços envolvem diretamente a proteção da vida, da dignidade humana e do bem-estar coletivo. Além disso, o exercício da prática assistencial está inserido em um contexto de interesse público e de responsabilidade ética e legal, contribuindo diretamente para a efetivação da cidadania. Com base no Artigo 197, é CORRETO afirmar que:

- a) As ações voltadas à promoção da saúde deixam de ser enquadradas como atividades típicas de prestação de serviços públicos, passando a ser compreendidas, em caráter complementar, como

iniciativas de natureza privada, desvinculadas da obrigação estatal de execução direta.

- b) Tais ações e serviços, mesmo quando prestados por instituições particulares, são passíveis de regulamentação, fiscalização e controle pelo Poder Público, que detém a competência constitucional para assegurar padrões mínimos de qualidade e segurança.
- c) Como as ações e os serviços de saúde são de relevância pública, a consequência jurídica é a vedação de qualquer uso de recursos orçamentários estatais para o pagamento de serviços prestados por instituições privadas de saúde, reforçando a prioridade do investimento no sistema público.
- d) A crescente demanda por cuidados de saúde e sua relevância socioeconômica conferem caráter de relevância pública às ações executadas por pessoas físicas ou jurídicas privadas, dispensando regulamentação e controle estatal por se tratarem de atividades menos complexas e desvinculadas de grandes redes hospitalares.
- e) Segundo o Art. 197, a competência do Poder Público limita-se à prestação direta das ações de saúde, não lhe cabendo regulamentar, fiscalizar ou controlar aquelas executadas por particulares, já que estas se enquadram como atividades de livre iniciativa.

Questão 03

O Art. 6º da Lei n.º 8.080/1990, inclui ações e serviços voltados à saúde do trabalhador nas atribuições do SUS. Com base nesse dispositivo e em seus incisos, assinale a alternativa que apresenta apenas ações que integram as atribuições do SUS no campo de saúde do trabalhador, conforme a Lei Orgânica da Saúde.

- a) Assistência ao trabalhador vítima de acidente de trabalho ou de doença ocupacional; participação na avaliação e controle de riscos no processo de trabalho e revisão periódica da listagem de doenças relacionadas ao trabalho.
- b) Fiscalização de benefícios previdenciários; definição da jornada máxima de trabalho saudável; avaliação do impacto que as tecnologias provocam à saúde e concessão de aposentadoria especial ao trabalhador exposto a agentes nocivos.

- c) Realização de perícias trabalhistas judiciais; garantir a interdição de máquinas, setores ou ambientes de trabalho diante de risco iminente à vida ou à saúde, quando solicitado pelo sindicato dos trabalhadores e gestão e fiscalização de programas de seguro de vida.
- d) Avaliação e controle dos riscos e agravos potenciais à saúde existentes no processo de trabalho; captação de recursos para ações de saúde por meio dos Conselhos Profissionais e regulamentação da contribuição sindical para planos coletivos de saúde.
- e) Organização de conselhos de fiscalização do exercício da profissão; criação de normas de registro em conselhos de classe; definição de piso salarial das categorias da saúde e participação na fiscalização dos serviços de saúde do trabalhador nas empresas públicas e privadas.

Questão 04

Conforme o Art. 198 da Constituição Federal (CF) de 1988, que estabelece que as ações e serviços do SUS integram uma rede regionalizada e hierarquizada, constituindo um sistema organizado segundo diretrizes específicas, é CORRETO afirmar que:

- a) O SUS é centralizado pela União, que detém direção única em todo o território nacional, capitaneada pelo Poder Executivo, mas fiscalizada pelo Legislativo, que representa a participação popular.
- b) O atendimento integral deve priorizar serviços hospitalares, distribuídos em rede colaborativa e racionalizada, em detrimento das atividades preventivas, com base nos agravos com maior incidência nacional.
- c) A participação da comunidade é garantida pelo serviço de Ouvidoria e pela possibilidade de a liderança estadual opcionalmente aceitar as solicitações e julgar quais as melhores ações adotadas no território.
- d) O SUS é organizado em rede regionalizada e hierarquizada, com descentralização e direção única em cada esfera de governo, atendimento integral, priorizando atividades preventivas, sem prejudicar os serviços assistenciais, e participação da comunidade.
- e) O SUS é estruturado pela União de acordo com critérios clínicos e epidemiológicos, baseado em hierarquia centralizada que determina a composição da rede regional, que dá suporte às unidades do município.

Questão 05

A Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS), instituída em 2003, buscou transformar práticas de atenção e gestão no SUS, valorizando o acolhimento, o vínculo e a corresponsabilidade entre profissionais, usuários e gestores. A Lei 15.126, sancionada em 28 de abril de 2025, trouxe uma mudança importante a respeito dessa política pública tão relevante. Considerando esses elementos, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A Lei n.º 15.126/2025 consolidou a atenção humanizada como princípio legal do SUS, reforçando que o cuidado deve integrar dimensões técnicas e subjetivas, sem restringir-se a protocolos clínicos, e garantindo que a humanização seja obrigatória em todas as esferas de gestão e atenção.
- b) A HumanizaSUS, após a Lei n.º 15.126/2025, passou a ser considerada política estadual sem força normativa vinculante, cabendo a cada ente federativo adotar práticas humanizadas, garantindo que o acolhimento e a clínica ampliada sejam obrigatórios em todos os hospitais gerais dos municípios.
- c) A atualização normativa de 2025 revogou a Política Nacional de Humanização, substituindo-a por um novo programa de gestão hospitalar voltado para a eficiência administrativa, o acolhimento por classificação de risco, a participação dos usuários na cogestão de unidades.
- d) A Lei n.º 15.126/2025 incluiu a atenção humanizada como princípio constitucional do SUS, alterando diretamente o Art. 198 da Constituição Federal (CF) de 1988, de modo que a humanização passou a ser diretriz constitucional, reforçando o compromisso do Estado brasileiro com a humanização das unidades de saúde.
- e) A Política Nacional de Humanização, após a Lei n.º 15.126/2025, foi ampliada como programa ministerial transversal, para ser aplicada em todas as unidades hospitalares de grande porte, e em unidades da atenção básica ou especializada em municípios estratégicos, expandindo os serviços de acolhimento.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**Questão 06**

Um adolescente de 15 anos, em acompanhamento psiquiátrico por depressão grave, revela em consulta ideação suicida ativa, mas solicita ao médico que não

compartilhe essa informação com os pais, alegando medo de punições e perda de confiança. Os pais, por sua vez, exigem acesso integral às informações da entrevista. Acerca do caso, assinale a conduta ética CORRETA:

- a) Manter sigilo absoluto, respeitando integralmente a autonomia do adolescente, mesmo diante de risco iminente.
- b) Entregar integralmente o conteúdo da entrevista aos pais, pois o direito deles se sobrepõe ao sigilo médico.
- c) Solicitar autorização judicial para decidir sobre a quebra de sigilo, adiando qualquer intervenção imediata.
- d) Recusar qualquer comunicação com familiares, independentemente da gravidade do risco.
- e) Compartilhar apenas informações essenciais para garantir a segurança do paciente, preservando aspectos íntimos que não comprometem o risco.

Questão 07

Uma criança de 7 anos apresenta sintomas ansiosos, dificuldades escolares e comportamento opositor. O psiquiatra considera que o diagnóstico deve integrar múltiplos domínios. Diante do exposto, o princípio fundamental que diferencia a psiquiatria da infância e adolescência da psiquiatria do adulto, é:

- a) O foco exclusivo em sintomas psicóticos, sem considerar desenvolvimento.
- b) A integração entre aspectos do desenvolvimento neuropsicológico, contexto familiar e ambiente escolar.
- c) A ênfase apenas em farmacoterapia, sem necessidade de psicoterapia.
- d) A ausência de qualquer influência genética nos transtornos mentais.
- e) A avaliação restrita ao desempenho escolar, sem considerar outros domínios.

Questão 08

Durante a entrevista com uma criança de 8 anos, o psiquiatra observa resistência em responder perguntas diretas sobre sintomas ansiosos. Os pais relatam crises de choro e insônia. De acordo com o caso, a estratégia CORRETA para obter informações confiáveis é:

- a) Utilizar linguagem lúdica e adaptada à idade, favorecendo expressão espontânea e reduzindo ansiedade.

- b) Insistir em perguntas diretas e objetivas, para obter respostas rápidas e precisas.
- c) Solicitar que apenas os pais respondam, dispensando a criança da entrevista.
- d) Postergar a entrevista para a adolescência, quando a criança terá maior maturidade.
- e) Evitar qualquer investigação sobre ansiedade, para não induzir sintomas.

Questão 09

Na coleta da história clínica de um adolescente com suspeita de TDAH, o psiquiatra observa que os sintomas relatados pelos pais não se repetem no ambiente escolar. Com base no enunciado, o aspecto indispensável para confirmar o diagnóstico é:

- a) Exclusiva observação do comportamento em ambiente hospitalar.
- b) Relato isolado dos pais, sem necessidade de avaliação escolar.
- c) Presença de sintomas em múltiplos contextos, como escola e casa, com impacto funcional significativo.
- d) Exclusiva aplicação de testes psicométricos, sem entrevista clínica.
- e) Consideração apenas de sintomas ansiosos, sem avaliar atenção e impulsividade.

Questão 10

Um adolescente de 14 anos apresenta sintomas depressivos graves. O psiquiatra decide aplicar um instrumento psicométrico para rastrear intensidade dos sintomas. Nesse contexto, o instrumento CORRETO deve ser:

- a) Escala de Hamilton para ansiedade, voltada para sintomas ansiosos.
- b) Mini Exame do Estado Mental (MEEM), restrito a avaliação cognitiva em idosos.
- c) Escala de Yale-Brown para TOC, específica para obsessões e compulsões.
- d) Inventário de Depressão de Beck (BDI), adaptado para adolescentes, com validade científica reconhecida.
- e) Escala de Conners para TDAH, voltada para sintomas de atenção e hiperatividade.

Questão 11

Um adolescente com déficit cognitivo progressivo e regressão comportamental é encaminhado para investigação. O exame complementar a ser priorizado nesse caso é:

- a) Testes projetivos, como Rorschach, para explorar personalidade.
- b) Exclusivamente exames laboratoriais hormonais, sem neuroimagem.
- c) Ressonância magnética cerebral, para avaliar alterações estruturais e excluir causas orgânicas.
- d) Tomografia computadorizada de rotina, sem indicação clínica específica.
- e) Nenhum exame complementar, pois a avaliação clínica é suficiente.

Questão 12

Durante a prescrição de antidepressivos para uma criança com transtorno depressivo maior, os pais solicitam início imediato da medicação, sem considerar psicoterapia. Conforme o enunciado, assinale o princípio ético que deve nortear a conduta:

- a) Prescrever qualquer medicação disponível, sem considerar evidências científicas.
- b) Priorizar sempre psicoterapia, utilizando psicofármacos apenas quando há indicação clara e respaldo científico.
- c) Evitar qualquer tratamento medicamentoso, pois crianças não devem receber psicofármacos.
- d) Prescrever doses equivalentes às de adultos, sem ajustes.
- e) Delegar a decisão exclusivamente aos pais, sem participação da equipe médica.

Questão 13

Um adolescente com suspeita de transtorno do espectro autista é encaminhado para avaliação. Os pais relatam dificuldades sociais e padrões repetitivos de comportamento. Acerca do tema, a abordagem diagnóstica CORRETA deve ser:

- a) Exclusiva observação clínica em ambiente hospitalar.
- b) Aplicação apenas de testes de inteligência, sem considerar aspectos sociais.
- c) Avaliação restrita ao relato dos pais, sem contato direto com o adolescente.
- d) Diagnóstico baseado apenas em exames laboratoriais genéticos.
- e) Integração entre entrevista clínica, instrumentos psicométricos específicos e exames complementares conforme necessidade.

Questão 14

Uma criança de 6 anos apresenta atraso global no desenvolvimento, dificuldades de linguagem e

padrões repetitivos de comportamento. Sobre o caso, o critério indispensável para diferenciar transtorno do espectro autista de deficiência intelectual isolada é:

- a) Presença de déficits persistentes na comunicação social e interação, além de comportamentos restritos e repetitivos.
- b) Exclusiva dificuldade em habilidades acadêmicas, sem prejuízo social.
- c) Déficit cognitivo global sem alterações comportamentais específicas.
- d) Alterações motoras isoladas, sem impacto na linguagem.
- e) Presença obrigatória de sintomas psicóticos precoces.

Questão 15

Um adolescente de 13 anos apresenta crises súbitas de pânico, com palpitações, sudorese e sensação de morte iminente. Os pais relatam que os episódios ocorrem em casa e na escola, sem gatilho específico. De acordo com o caso, a conduta inicial CORRETA deve ser:

- a) Prescrever benzodiazepínico em uso contínuo, sem psicoterapia.
- b) Solicitar apenas exames laboratoriais, sem intervenção clínica.
- c) Postergar tratamento até a vida adulta, pois crises de pânico não ocorrem em adolescentes.
- d) Iniciar psicoterapia cognitivo-comportamental, com possibilidade de ISRS se refratário.
- e) Prescrever antipsicótico atípico em monoterapia.

Questão 16

Um adolescente apresenta pensamentos intrusivos de contaminação e rituais de lavagem das mãos por horas. Nesse contexto, assinale CORRETAMENTE a característica que diferencia o TOC de transtornos psicóticos:

- a) Presença de delírios sistematizados sem crítica.
- b) Exclusiva ocorrência de alucinações auditivas.
- c) Sintomas restritos a humor deprimido.
- d) Ausência de qualquer comportamento repetitivo.
- e) Reconhecimento parcial da irracionalidade dos pensamentos (insight).

Questão 17

Uma adolescente de 15 anos apresenta humor persistentemente rebaixado, anedonia, ideação de

culpa e queda no rendimento escolar. Dessa forma, a conduta inicial CORRETA deve ser:

- a) Prescrever estabilizador de humor em monoterapia.
- b) Solicitar apenas exames laboratoriais, sem intervenção clínica.
- c) Postergar tratamento até a vida adulta.
- d) Iniciar psicoterapia estruturada, avaliando necessidade de ISRS conforme gravidade.
- e) Indicar eletroconvulsoterapia como primeira linha.

Questão 18

Um adolescente apresenta alucinações auditivas, discurso desorganizado e prejuízo funcional significativo. Diante do exposto, assinale o diagnóstico CORRETO:

- a) Transtorno delirante, restrito a delírios sistematizados sem alucinações.
- b) Transtorno psicótico breve, com duração inferior a um mês.
- c) Esquizofrenia de início precoce, caracterizada por sintomas psicóticos persistentes.
- d) Transtorno bipolar, em que sintomas psicóticos ocorrem apenas em fases de humor.
- e) Transtorno obsessivo-compulsivo, caracterizado por pensamentos intrusivos.

Questão 19

Uma adolescente apresenta episódios de compulsão alimentar seguidos de vômitos induzidos e uso de laxantes. Conforme esse caso, o diagnóstico CORRETO é:

- a) Bulimia nervosa, caracterizada por compulsão alimentar seguida de comportamentos compensatórios inadequados.
- b) Anorexia nervosa, restrita à restrição alimentar persistente e baixo peso.
- c) Transtorno de compulsão alimentar periódica, sem comportamentos compensatórios.
- d) Transtorno de pica, caracterizado pela ingestão de substâncias não nutritivas.
- e) Transtorno de ruminação, em que há regurgitação repetida de alimentos.

Questão 20

Um adolescente apresenta episódios recorrentes de sonambulismo, com deambulação noturna e amnésia do evento. A característica que diferencia parassônias de epilepsia noturna, de acordo com o tema, é:

- a) Exclusiva ocorrência de crises convulsivas com consciência preservada.
- b) Presença de comportamentos automáticos durante o sono, sem atividade elétrica epileptiforme.
- c) Sintomas restritos a insônia crônica.
- d) Presença obrigatória de alucinações visuais.
- e) Exclusiva ocorrência em vigília.

Questão 21

Considerando que um adolescente apresenta comportamento agressivo, violação de regras sociais e ausência de remorso, assinale o diagnóstico CORRETAMENTE compatível com o caso:

- a) Transtorno de conduta, caracterizado por padrão persistente de violação de normas e direitos alheios.
- b) Transtorno oppositor desafiador, restrito a comportamento negativista e provocador.
- c) Transtorno de personalidade esquizoide, marcado por isolamento social.
- d) Transtorno de ansiedade social, caracterizado por medo de avaliação negativa.
- e) Transtorno obsessivo-compulsivo, com pensamentos intrusivos e compulsões.

Questão 22

Um adolescente relata episódios recorrentes de perda de controle, com explosões agressivas desproporcionais ao estímulo, seguidas de arrependimento. O diagnóstico CORRETO para esse caso é:

- a) Transtorno de conduta, marcado por violação persistente de normas.
- b) Transtorno oppositor desafiador, restrito a comportamento provocador.
- c) Transtorno de personalidade antissocial, exclusivo de adultos.
- d) Transtorno bipolar, em que agressividade ocorre apenas em fases maníacas.
- e) Transtorno explosivo intermitente, caracterizado por episódios impulsivos de agressividade.

Questão 23

Um adolescente apresenta sintomas ansiosos, episódios de compulsão alimentar noturna, insônia persistente e queda no rendimento escolar. Com base no caso, a abordagem clínica CORRETA é:

- a) Tratar apenas a insônia com hipnóticos, pois os demais sintomas são secundários.

- b) Focar exclusivamente no transtorno alimentar, sem considerar o impacto do sono.
- c) Realizar abordagem integrada, tratando simultaneamente ansiedade, distúrbio alimentar e sono-vigília.
- d) Prescrever antidepressivos sem psicoterapia, pois ambos os quadros respondem apenas a farmacoterapia.
- e) Solicitar apenas exames laboratoriais, sem necessidade de intervenção clínica inicial.

Questão 24

Considerando que uma criança de 7 anos apresenta enurese noturna persistente, sem achados orgânicos relevantes, assinale CORRETAMENTE o critério que diferencia enurese primária de secundária:

- a) Presença de sintomas psicóticos concomitantes.
- b) Início desde o nascimento, sem período prévio de continência.
- c) Ocorrência após pelo menos seis meses de continência adquirida.
- d) Exclusiva associação com transtornos de ansiedade.
- e) Presença obrigatória de infecção urinária recorrente.

Questão 25

Um menino de 9 anos apresenta encoprese funcional, com evacuações involuntárias em locais inadequados. Sobre a abordagem inicial mais adequada, assinale a alternativa correta:

- a) Exclusiva prescrição de laxantes, sem intervenção psicossocial.
- b) Avaliação clínica integrada, incluindo investigação orgânica e suporte psicoterápico.
- c) Internação hospitalar prolongada para controle dos sintomas.
- d) Prescrição de antipsicóticos, pois encoprese é sempre psicótica.
- e) Evitar qualquer intervenção, aguardando resolução espontânea.

Questão 26

Uma adolescente de 15 anos apresenta episódios recorrentes de automutilação sem intenção suicida. Dessa forma, a característica que diferencia comportamento autolesivo não suicida de tentativa de suicídio é:

- a) Exclusiva ocorrência em ambiente escolar.
- b) Associação obrigatória com transtornos psicóticos.

- c) Sintomas restritos a ansiedade leve.
- d) Ausência de qualquer sofrimento emocional.
- e) Presença de ideação suicida clara e intenção de morte.

Questão 27

Assinale CORRETAMENTE o princípio que deve nortear a prescrição de psicofármacos em crianças e adolescentes:

- a) Utilizar apenas doses equivalentes às de adultos.
- b) Priorizar sempre psicoterapia, reservando psicofármacos para casos graves ou refratários.
- c) Prescrever qualquer medicação disponível, sem considerar evidências científicas.
- d) Evitar completamente psicofármacos em menores de 18 anos.
- e) Delegar a decisão exclusivamente aos pais.

Questão 28

Um adolescente com TDAH apresenta insônia e perda de apetite após início de metilfenidato. A conduta CORRETA em relação a esse caso é:

- a) Suspender imediatamente o tratamento, sem alternativas.
- b) Prescrever antipsicótico atípico em substituição.
- c) Ignorar os efeitos colaterais, mantendo dose plena.
- d) Ajustar dose e horário da medicação, avaliando estratégias complementares.
- e) Postergar tratamento até a vida adulta.

Questão 29

Assinale CORRETAMENTE a característica que distingue a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) aplicada em adolescentes com ansiedade:

- a) Ênfase em padrões de pensamento atuais, com técnicas estruturadas e exposição gradual.
- b) Exclusiva interpretação de conteúdos inconscientes.
- c) Dependência obrigatória de vínculo terapêutico de longa duração.
- d) Restrição ao tratamento de transtornos psicóticos.
- e) Exclusiva utilização de associação livre.

Questão 30

Uma adolescente com transtorno depressivo maior apresenta automutilação recorrente. Acerca do tema, a abordagem psicoterápica CORRETAMENTE eficaz é:

- a) Psicanálise clássica, como única forma de intervenção.
- b) Exclusiva farmacoterapia, sem psicoterapia.
- c) Terapia dialética comportamental, com foco em regulação emocional e habilidades interpessoais.
- d) Terapia breve sem técnicas estruturadas.
- e) Evitar qualquer intervenção, aguardando resolução espontânea.

Questão 31

Assinale a alternativa que indica o princípio que norteia o modelo wraparound em psiquiatria infantil:

- a) Intervenção centrada exclusivamente no médico.
- b) Integração de múltiplos serviços e apoio comunitário, centrados nas necessidades da criança e família.
- c) Exclusiva utilização de psicofármacos.
- d) Restrição ao ambiente hospitalar.
- e) Avaliação apenas do desempenho escolar.

Questão 32

Um adolescente transgênero apresenta sofrimento intenso relacionado à identidade de gênero. Nesse contexto, a abordagem clínica CORRETA deve ser:

- a) Tratamento de afirmação de gênero, com suporte psicossocial e acompanhamento multidisciplinar.
- b) Exclusiva prescrição de psicofármacos, sem suporte psicossocial.
- c) Internação prolongada para evitar contato social.
- d) Psicanálise clássica como única forma de intervenção.
- e) Evitar qualquer intervenção, pois o sofrimento é considerado transitório.

Questão 33

Um adolescente com depressão resistente a múltiplos antidepressivos é avaliado para neuromodulação. Considerando os tratamentos biológicos avançados, a evidência científica que sustenta a indicação preferencial da ECT em comparação à Estimulação Magnética Transcraniana (EMT) é:

- a) A EMT é superior em todos os casos, independentemente da gravidade.
- b) A ECT é restrita a adultos, sem evidência em adolescentes.
- c) A ECT apresenta eficácia robusta e rápida em quadros graves com risco suicida, enquanto a EMT tem resposta mais lenta e menos consistente.

- d) A EMT é indicada apenas para transtornos psicóticos refratários.
- e) A ECT não possui respaldo científico em depressão resistente.

Questão 34

Um adolescente com epilepsia refratária e sintomas depressivos é considerado para Estimulação do Nervo Vago (ENV). Diante do exposto, a característica que diferencia a ENV de outras técnicas de neuromodulação é:

- a) Atua exclusivamente em receptores dopaminérgicos.
- b) É restrita a pacientes com transtornos de ansiedade leve.
- c) Não possui qualquer efeito sobre circuitos límbicos.
- d) É uma técnica invasiva, com implante cirúrgico de dispositivo estimulador.
- e) É utilizada apenas em adultos com esquizofrenia.

Questão 35

Um adolescente em surto psicótico apresenta agitação grave, risco de heteroagressão e recusa de medicação oral. Conforme o enunciado, a conduta CORRETA deve ser:

- a) Confrontar verbalmente o paciente para impor limites.
- b) Permitir que familiares contenham fisicamente o paciente sem supervisão médica.
- c) Postergar qualquer intervenção até que o paciente esteja mais calmo.
- d) Prescrever benzodiazepínico em monoterapia prolongada.
- e) Administrar antipsicótico de ação rápida por via parenteral, em ambiente seguro, com contenção física apenas se estritamente necessária.

Questão 36

Em casos de tentativa de suicídio em adolescentes, o princípio ético que deve nortear a conduta médica imediata é:

- a) Respeitar integralmente o sigilo, mesmo diante de risco iminente.
- b) Priorizar a beneficência e a não maleficência, garantindo segurança imediata e comunicação responsável com familiares.
- c) Delegar exclusivamente aos pais a decisão sobre internação.

- d) Solicitar autorização judicial antes de qualquer intervenção.
- e) Evitar qualquer comunicação com familiares, independentemente da gravidade.

Questão 37

Na condução de pesquisa clínica em psiquiatria infantil, o princípio ético indispensável para inclusão de menores em ensaios clínicos é:

- a) Consentimento exclusivo dos pais, sem necessidade de assentimento da criança.
- b) Inclusão automática de qualquer paciente em tratamento.
- c) Dispensa de consentimento em estudos observacionais.
- d) Exclusiva autorização judicial para participação.
- e) Assentimento da criança/adolescente, além do consentimento dos responsáveis, respeitando sua capacidade de compreensão.

Questão 38

Um estudo clínico sobre uso de ISRS em adolescentes com depressão maior é planejado. Dessa forma, a medida metodológica indispensável para garantir validade científica e ética é:

- a) Randomização e grupo controle, com monitoramento rigoroso de eventos adversos.
- b) Inclusão apenas de pacientes adultos, para evitar riscos.
- c) Dispensa de monitoramento, pois ISRS são seguros.
- d) Exclusiva observação clínica, sem grupo controle.
- e) Inclusão automática de todos os pacientes em tratamento.

Questão 39

Um adolescente com depressão resistente apresenta risco suicida elevado. Após falha de múltiplos antidepressivos, a equipe considera neuromodulação. A abordagem clínica CORRETA nesse caso é:

- a) Prescrever nova classe de antidepressivos, aguardando resposta por semanas.
- b) Solicitar apenas exames laboratoriais, adiando intervenção terapêutica.
- c) Indicar eletroconvulsoterapia, dada a urgência e refratariedade do quadro.
- d) Encaminhar para internação prolongada sem tratamento específico.

- e) Indicar exclusivamente psicoterapia breve, sem considerar neuromodulação.

Questão 40

Um grupo de pesquisadores avalia a eficácia da estimulação magnética transcraniana em adolescentes com transtorno obsessivo-compulsivo refratário. Diante do exposto, o desafio metodológico de maior relevância é:

- a) Garantir cegamento adequado e controle placebo, dada a possibilidade de efeito sugestivo da intervenção.
- b) Dispensa de grupo controle, pois a EMT é sempre eficaz.
- c) Exclusiva inclusão de adultos, para evitar variabilidade.
- d) Evitar qualquer monitoramento de efeitos adversos.
- e) Utilizar apenas relatos familiares como medida de eficácia.